



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**CONSELHO DE CURADORES**  
Coordenadoria de Controle Interno – CCI

1.7

---

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES  
DE AUDITORIA INTERNA – RAINT**

**EXERCÍCIO 2016**

**Entidade:** Universidade Federal da Bahia

**Data:** 28/02/2017

**Período de exercício:** 04/01/2016 a 31/12/2016



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**CONSELHO DE CURADORES**  
Coordenadoria de Controle Interno – CCI

2.7

## **1 INTRODUÇÃO**

Em cumprimento ao contido na Instrução Normativa (IN) nº 24, de 17 de novembro de 2015, da Controladoria-Geral da União (CGU), apresentamos o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna, com informações sobre a Coordenadoria de Controle Interno e o relato das atividades da Auditoria Interna da Universidade Federal da Bahia (UFBA) previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT/2016), para o exercício de 2016.

A Coordenadoria de Controle Interno (CCI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) é um órgão técnico, vinculado diretamente ao Conselho de Curadores, instituída por meio da Resolução nº 01 do Conselho Universitário de 18 de março de 2002 nos termos do Decreto nº 3591 de 06 de setembro de 2000 da Presidência da República, com autonomia e independência para o cumprimento das suas atribuições explicitadas no artigo 28 do Estatuto da UFBA e em seu Regimento Interno.

As informações referentes aos normativos que regulam a atuação da auditoria interna, com os elementos que caracterizam sua independência e objetividade junto à UFBA, estão inseridas no Estatuto e Regimento Geral da UFBA e no Regimento da Coordenadoria de Controle Interno, disponibilizados nos sites:  
[https://www.ufba.br/sites/www.ufba.br/files/estatuto\\_regimento/index.html](https://www.ufba.br/sites/www.ufba.br/files/estatuto_regimento/index.html) e  
<http://www.cci.ufba.br/regimento-da-cci>, respectivamente.

A CCI está organizada estruturalmente por uma Coordenação Geral, Núcleo de Execução de Auditoria, Núcleo de Avaliação de Controles Internos, Núcleo de Acompanhamento e Monitoramento e um Corpo Técnico constituído por 05 (cinco) auditores lotados no Gabinete do Reitor.

As informações contidas neste Relatório demonstram detalhadamente a execução das atividades de auditoria previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) para o exercício 2016 e sua elaboração e apresentação atende aos comandos legais, estando, portanto, em consonância com os princípios da legalidade, bem como da publicidade e da transparência.

## **2 OBJETIVO**

Este Relatório tem como objetivo, informar as atividades desenvolvidas pela CCI em conformidades com as ações planejadas no PAINT 2016, bem como os fatos relevantes que influenciaram na realização dos trabalhos de auditoria.



### **3 AÇÕES DA AUDITORIA INTERNA**

Ao longo do exercício 2016 as ações de auditoria planejadas foram realizadas em consonâncias com os escopos definidos no PAINT 2016.

Os trabalhos específicos de auditoria foram executados por meio dos programas de auditoria elaborados com base nos escopos definidos no PAINT 2016 e em conformidade com os dispositivos constantes no Regimento Interno, com os procedimentos do Manual de Auditoria da CCI e demais instruções relacionadas a auditoria no setor público emanadas dos órgãos de controle interno e externo.

Em apoio ao desenvolvimento dos trabalhos de auditoria, foram utilizadas sistemas internos da UFBA, do Governo Federal e de Convênios Celebrados, tais como: o Sistema Integrado de Pessoal (SIP), o Sistema de Patrimônio (SIPAT), o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), o Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC) e o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), bem como consultas aos sítios da UFBA, do MEC, do TCU, da CGU, da Presidência da República, dentre outros.

Foram observados ainda, os procedimentos e técnicas aplicáveis a cada auditoria específica, tais como: amostragens, levantamentos, verificação in loco, análise processual, entrevistas e aplicação de questionários, à luz da legislação aplicável.

Os Relatórios, resultantes dos trabalhos de auditoria, foram encaminhados para conhecimento e providências do dirigente responsável pelo órgão auditado e para conhecimento ao Magnífico Reitor, ao Conselho de Curadores e a Controladoria Geral da União – CGU, em conformidade com a Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015.

Além dos trabalhos específicos de auditoria, demais ações de auditoria constantes no PAINT 2016 foram executadas:

- a) Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT 2015
- b) Análise do Relatório de Gestão 2015 e elaboração do Parecer de contas 2015;
- c) Elaboração do Plano Anual da Auditoria (PAINT) para o exercício 2017;
- d) Capacitação;
- e) Acompanhamento das implementações pela UFBA das determinações do TCU;
- f) Atendimento e Acompanhamento às demandas da CGU mediante plano de providências;
- g) Acompanhamento das recomendações da CCI mediante Plano de Providências; e
- h) Assessoramento à Alta Administração.



### **3.1 Descrição das Ações de Auditoria Interna Realizadas**

As ações de auditorias efetivamente realizadas, abrangeram as áreas relacionadas às Pró-Reitoria de Extensão - PROEXT, Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas - PRODEP, Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento – PROPLAN e Pró-Reitoria de Administração – PROAD e foram executadas em consonância com os seguintes escopos de trabalho constantes no PAINTE 2016: 3.01/16 Avaliar os controles internos administrativos do Núcleo de concessão de bolsas ao Estudante da PROEXT, 3.02/16 Verificar a conformidade dos pagamentos das bolsas de extensão, gerido pela PROEXT, 3.04/16 Verificar a execução do contrato de serviço continuado de vigilância, 3.05/16 Verificar os procedimentos referentes à requisição e renovação da cessão de servidores, 3.06/16 Analisar os processos de aposentadoria dos servidores da UFBA e 3.07/16 Avaliar os controles internos administrativos do Núcleo de prestação de contas da CCONV.

Os trabalhos de auditoria foram executados com base nos dispositivos constantes no Regimento Interno, nos procedimentos do Manual de Auditoria da CCI e em consonância com as instruções expedidas pelos órgãos de controle interno e externo.

Para a realização das auditorias, foram aplicadas procedimentos e técnicas de auditoria aplicáveis a cada uma delas, tais como: levantamentos e verificação da legislação aplicável, verificação dos controles existentes, verificação in loco, análise processual e entrevistas, além de cruzamento de dados retirados de sistemas informatizados.

Os trabalhos de auditoria efetivamente realizados no exercício 2016, resultaram nos Relatórios de Auditoria que estão sintetizados no ANEXO I deste Relatório.

## **4 CUMPRIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES**

### **4.1 Recomendações emanadas da CCI**

Os trabalhos de auditoria realizados no exercício 2016 resultaram em 30 (trinta) recomendações, que estão sendo acompanhadas e monitoradas mediante Plano de Providência Permanente pelo Núcleo de Acompanhamento e Monitoramento desta Coordenadoria, apresentando o seguinte cenário na data de conclusão deste relatório:

<b>STATUS</b>	<b>Quantidade</b>
Atendida	02
Não atendida	27
Em implementação	01
Total de Recomendações	30

As recomendações emitidas pela CCI estão devidamente consolidadas no Plano de Providência Permanente elaborado pelo Núcleo de Acompanhamento e Monitoramento e resumidas no ANEXO I.



## 5 ANÁLISE DOS CONTROLES INTERNOS

A CCI, objetivando dar suporte à gestão e agregar valor aos resultados da Entidade, vem realizando de forma gradativa, trabalhos de Avaliação dos Controles Internos em áreas da UFBA, a fim de identificar possíveis falhas e indicar as ações para regularização ou mitigação dos riscos, garantindo maior eficiência aos processos internos.

Os trabalhos de Avaliação dos Controles Internos referente ao exercício 2016 foram realizados com base na metodologia desenvolvido pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission, o conhecido COSO I (1992), na versão atualizada em 2004, intitulada Enterprise Risk Management – Integrated Framework, o COSO II – ERM, com o foco no gerenciamento de riscos.

Foram aplicados questionários junto às Pró-Reitorias de Planejamento e Orçamento (PROPLAN) e de Extensão (PROEXT), abrangendo todos os cinco componentes da estrutura de controle do gerenciamento de riscos presentes no COSO I: Ambiente de Controle, Avaliação de Riscos, Atividades de Controle, Informação e Comunicação e Monitoramento.

Para efeito de interpretação dos resultados dos trabalhos foi definida uma escala, considerando como parâmetro para pontuação média, o resultado obtido do cálculo da média aritmética referente a cada questão constante no instrumento de avaliação (questionário):

**Quadro 1: Escala média para interpretação**

Pontuação média	Interpretação
0 a 1,00	INADEQUADO
1,1 a 2,00	DEFICIENTE
2,1 a 3,00	INSATISFATÓRIO
3,1 a 4,00	SATISFATÓRIO
4,1 a 5,00	ADEQUADO

Os resultados destes trabalhos comparados aos realizados em exercícios anteriores, evidenciam avanços significativos, por parte da Administração Central nas áreas avaliadas, no que diz respeito a identificação dos riscos e as ações para a regularização ou mitigação das fragilidades.

Embora os resultados dos trabalhos de Avaliação dos Controles Internos nas áreas acima citadas tenham apresentado um resultado considerado satisfatório, os quesitos relacionados aos pontos abaixo apontaram fragilidades:

- na política de treinamento e capacitação dos servidores;
- na formalização dos procedimentos/rotinas;
- na política motivacional dos servidores para o desempenho das atividades;
- na identificação, gerenciamento e análise de risco;
- política de treinamento para utilização dos sistemas informatizados.
- na qualidade e agilidade da comunicação/informação; e



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**CONSELHO DE CURADORES**  
Coordenadoria de Controle Interno – CCI

6.7

- nos procedimentos de monitoramento.

Ressaltamos que a busca pelo fortalecimento dos controles internos requer empenho contínuo e é um processo de responsabilidade da administração e de todo o corpo funcional integrado ao processo de gestão em todas as áreas, restringindo à auditoria interna a responsabilidade precípua de auxiliar a monitorar a eficácia do controle interno mediante avaliações e recomendações endereçadas à administração.

As recomendações decorrentes dos trabalhos de avaliação dos controles internos realizados serão monitoradas por meio de Plano de Providências Permanente junto às áreas auditadas.

## **6 ASSESSORAMENTO**

Além do assessoramento regimentalmente previsto, a CCI, prestou orientações aos órgãos/unidades no que diz respeito às questões processuais, na elaboração do relatório de gestão, no acompanhamento do Plano de Providências Permanente da CGU, quanto às dúvidas atinentes às determinações e recomendações emanadas dos Órgãos de Controle Interno e Externo, dentre outras.

## **7 FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM NA REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA**

A paralisação das atividades dos servidores da UFBA, por conta da greve dos servidores técnico-administrativos no período de 24 de outubro a 15 de dezembro e a ocupação do prédio da Reitoria pelos alunos da UFBA, afetou o andamento dos trabalhos de auditoria, uma vez que o atendimento às Solicitações de Auditoria pelas unidades/órgãos foi comprometido, impactando negativamente na realização da totalidade das ações de auditoria planejadas.

A dificuldade de resposta às Solicitações de Auditoria impossibilitou, em tempo hábil, a obtenção de informações e de documentos necessários a análise dos auditores, frustrando a realização das seguintes ações de auditoria: 3.03/16 Avaliar a análise das prestações de contas dos contratos firmados entre a UFBA e Fundações de Apoio, 3.08/16 Verificar a execução do contrato de serviço de energia e 3.09/16 Avaliar a execução financeira e as metas físicas dos programas e ações da Universidade.

## **8 AÇÃO DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

No exercício 2016 houve a participação de auditores nos seguintes programas de capacitação:

Evento: CENTRESAF/ BA

Tema: Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos

Local: Salvador - BA

Período: 04 a 05 de outubro de 2016

Carga Horária: 16 horas

Servidores capacitados: 06



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**CONSELHO DE CURADORES**  
Coordenadoria de Controle Interno – CCI

7.7

Evento: 44º FONAI-Tec  
Tema: “Capacitação Técnica dos Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação”  
Local: Foz do Iguaçu - PR  
Período: 05 a 08 de junho de 2016  
Carga Horária: 40 horas  
Participantes: auditores das IFES  
Servidores capacitados: 01

Evento: 45º FONAI-Tec  
Tema: “Capacitação Técnica dos Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação”  
Local: Porto Alegre - RS  
Período: 07 a 11 de novembro de 2016  
Carga Horária: 40 horas  
Participantes: auditores das IFES  
Servidores capacitados: 02

## **9 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta Coordenadoria vem continuamente buscando o aprimoramento qualitativo do planejamento das ações de auditoria a serem executadas em cada exercício e o aperfeiçoamento das técnicas e métodos de trabalhos de auditoria, a fim de contribuir, assim, de forma independente, objetiva e disciplinada, com o processo de fortalecimento da governança e da integridade institucional e não obstante aos fatos relevantes que impactaram negativamente na realização de alguns trabalhos de auditoria, esta CCI conseguiu cumprir com suas obrigações normativas.

É o Relatório.

**Aroldo Rabelo Teixeira**  
Coordenador Geral Interino